SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 17 | Data de Produção: 08 de maio de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

DISQUE UVZ
3232 - 8235
3232 - 8237

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir dos monitoramentos entomológico e epidemiológico. Para compor as informações do adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 30/04/2023.

Vale ressaltar que as informações contidas neste boletim estão sujeitas a alterações constantes.

As doenças transmitidas por *Aedes* sp, no município de Natal, têm seu período epidêmico entre os meses de abril a agosto, que corresponde ao período de chuvas.

Para o comportamento atual das arboviroses, foram notificados um total de 1.730 casos. Quando comparamos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 53,7% dos casos prováveis. Porém este resultado de redução deve-se considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e a subnotificação de casos suspeitos. O município de Natal possui uma taxa de subnotificação relativamente alta, para cada 1 caso notificado temos 8 que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As notificações quando observadas por tipo de doença, têm os registros para dengue com maior volume de notificados, com cerca de 91,5%, seguida de chikungunya, com 6% e zika registrando menor índice de 2% dos registros.

A taxa de incidência por tipo de doença até a semana 17, apresenta os seguintes resultados: dengue, com proporção de 188,85 casos para cada 100 mil habitantes, chikungunya, com 13,96 para cada 100 mil habitantes e zika, com 4,65 para cada 100 mil habitantes. Quanto a confirmação dos casos notificados até a 17ª semana, cerca de 32,7% tem se confirmado em sua maioria pelo critério clínico epidemiológico, já a confirmação pelo critério laboratorial 4,4%.

Os casos de hospitalizações representam um total de 3% dos casos notificados até a 17ª semana.

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
1.730

- Casos prováveis: **1.574**
- Casos confirmados: **470**
- Casos descartados: **117**
- Casos inconclusivos: **82**
- Casos encerrados: **725**
- Encerrados por critério epidemiológico: **566**
- Encerrados por critério laboratorial: **76**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
29 2%

- Hospitalizações: **53**
- Óbitos notificados: **4**
- Óbitos confirmados: **0**
- Óbitos em investigação: 2
- Óbitos descartados: 2

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
1.583	435 27%

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
105	34 32 %

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
42	2 4%

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável que acondicione bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

No gráfico 1, observamos a série histórica de casos prováveis para as três doenças transmitidas por *Aedes sp,* no município de Natal. Atualmente os casos de dengue se mantêm com a maior concentração das notificações, mantendo a média histórica de 90% dos casos em relação a chikungunya e zika.

No gráfico 2, observamos a distribuição mensal e no gráfico 3, a distribuição por semanas epidemiológicas de casos prováveis. Essas informações nos trazem a evolução gráfica das doenças no cenário atual. Observamos um comportamento padrão dentro da série histórica, tendo seu início de forma endêmica nas primeiras semanas, evoluindo gradualmente para um volume de casos ascendentes no final de fevereiro para inicio de março. Quando comparamos os comportamentos do ano de 2022 e o atual momento, verificamos que a tendência de aumento se mantém em relação aos meses e semanas seguintes.

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

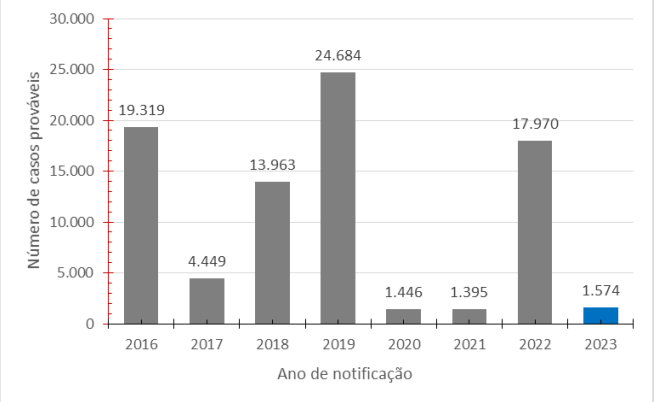


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

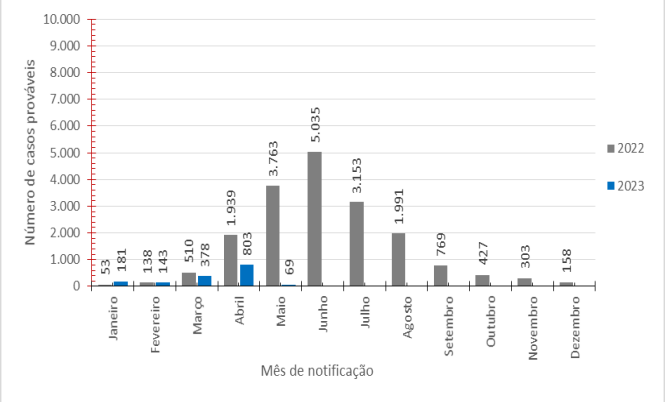
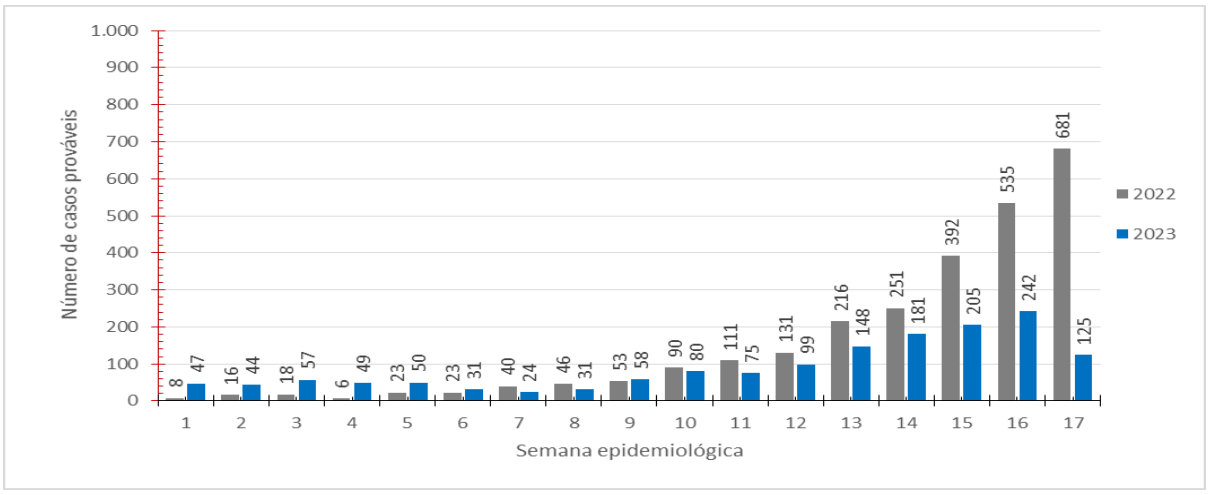
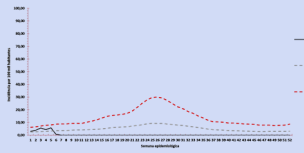


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

As informações a seguir diz respeito ao monitoramento semanal das doenças transmitidas por *Aedes sp,* por meio dos diagramas de controle. A evolução das incidências de chikungunya (gráfico 4), dengue (gráfico 5) e zika (gráfico 6).

No cenário atual, observamos a evolução das doenças transmitidas por *Aedes sp,* onde chama a atenção a incidência dos casos de dengue (gráfico 5), que vêm apresentando um comportamento de ascendência acima do limiar máximo esperado por quatro semanas consecutivas. Esse comportamento se configura como um cenário epidêmico no território de Natal. Quanto a evolução de zika (gráfico 6) e chikungunya (gráfico

4), observamos um comportamento abaixo da mediana, com uma onda de aumento entre as semanas 7 e 10 na incidência de casos prováveis de zika. **É importante ressaltar que, diante do grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, há um retardo na alimentação dessas informações no Sistema de Agravos de Notificação. A cada atualização dos diagramas, temos alteração na semana de análise e nas semanas anteriores.**

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

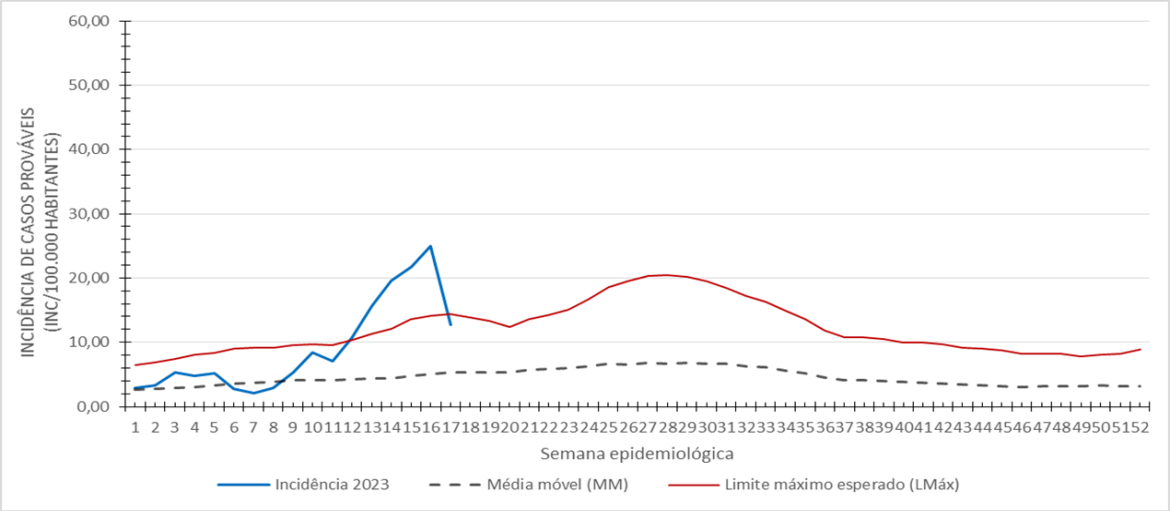


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

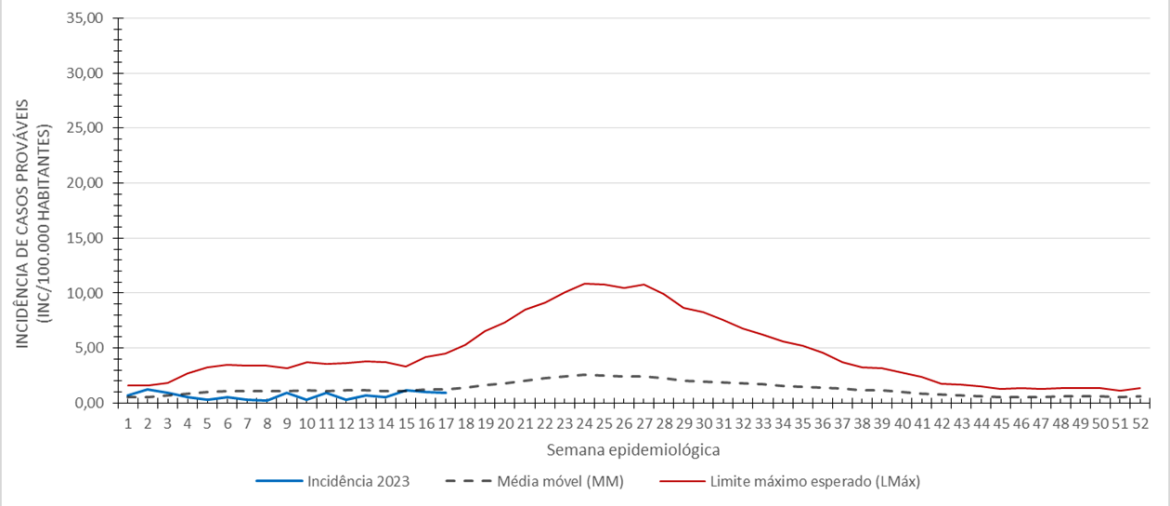
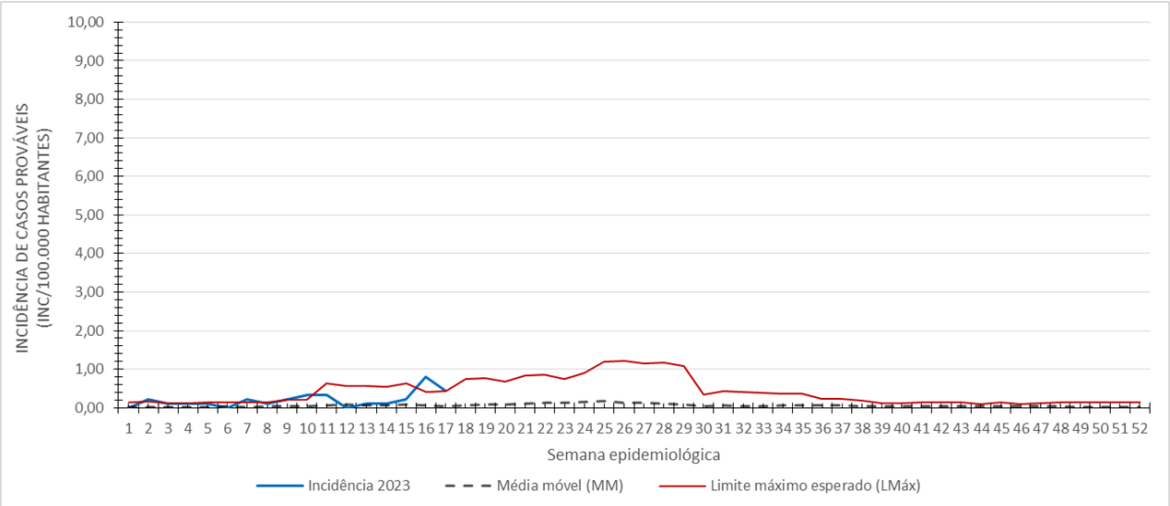


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



A análise espacial do adoecimento humano é de fundamental importância para a vigilância do dengue e outras arboviroses. Essa modalidade de análise nos permite identificar de forma mais precisa as áreas de maior concentração de casos, nos permitindo realizar ações de controle mais efetivas.

O gráfico 7, observamos o resultado em números dos casos prováveis por distrito sanitário, no período de 02/01/20223 a 30/04/2023. Os distritos oeste e norte I apresentam maiores registros de casos, com percentual de 27% cada, seguidos de norte II (21%), sul (18%) e leste (6%) dos casos.

No gráfico 8, observamos a distribuição de casos prováveis por tipo de doença e nas regiões da cidade no período da 1ª a 17ª semana epidemiológica.

No mapa 1, reproduz espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território. As regiões norte e oeste têm concentrando os maiores aglomerados de casos suspeitos nas semanas 16 e 17.

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

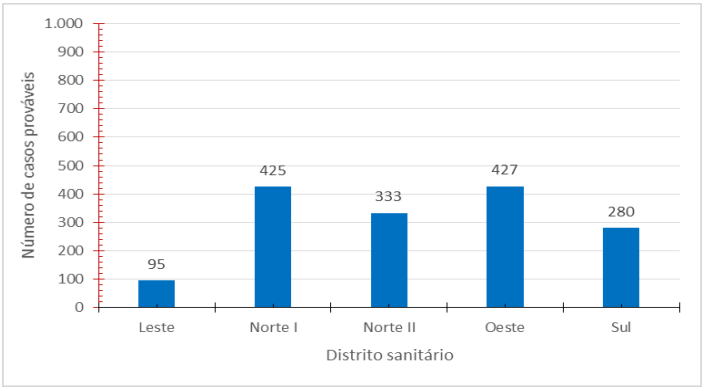
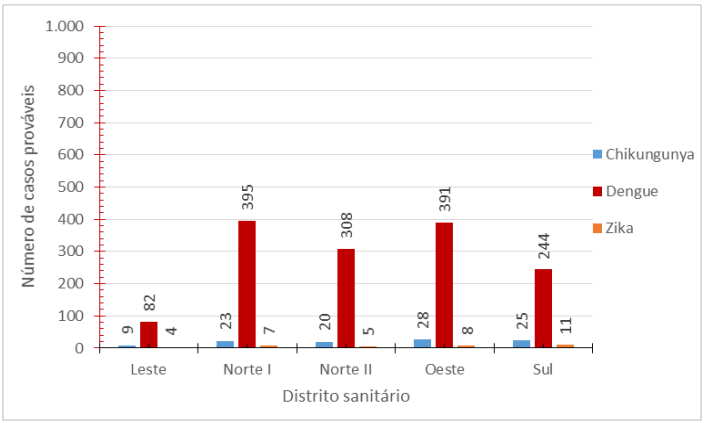
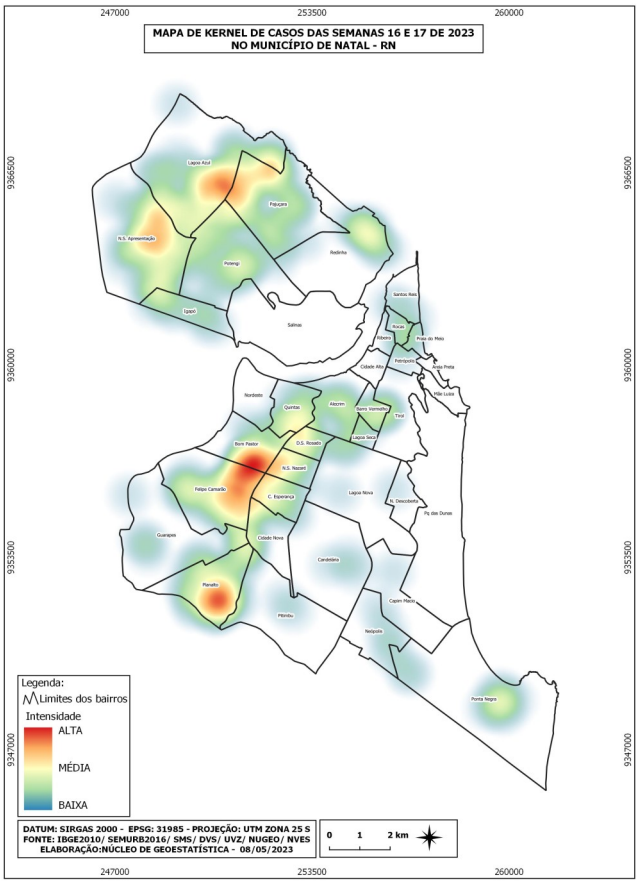


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 16 a 17, no município de Natal/RN (2023).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, com o objetivo de estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O perfil entomológico atual nos mostra uma flutuação vetorial considerável (gráfico 9), com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial nas semanas 10 e 14 (período de 06/03/2023 a 02/04/2023). Porém, quando analisado o comparativo de ovos coletados entre os anos de 2022 e 2023, pelo mesmo período, observamos uma redução de 22% nos ovos coletados.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, onde se destacam as regiões leste e



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



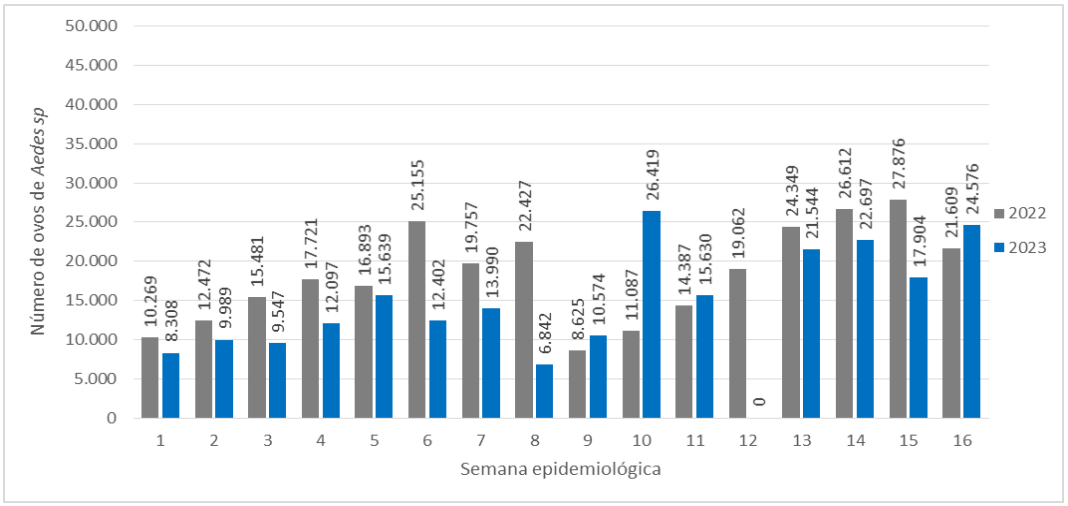
Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

sul, com maiores concentrações de vetores na semana 16.

No gráfico 10, observamos as quantidades de ovos de *Aedes sp* coletados por distrito sanitário. Os distritos sul e oeste apresentam maior número de ovos coletados até a semana 16 (período de 17/04/2023 a 23/04/2023).

A taxa de eclosão é o índice que mede o percentual de ovos que produzem larvas. No gráfico 11, observamos a distribuição dessas taxas por distrito sanitário, onde percebemos que o distrito oeste vem apresentando maior taxa de eclosão na semana 15, ou seja, 12% dos ovos depositados nos diversos ambientes estão evoluindo a larvas e consequentemente mosquitos adultos, no município de Natal.

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes sp*, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento vetorial no período da semana 15 a 16, no município de Natal/RN.

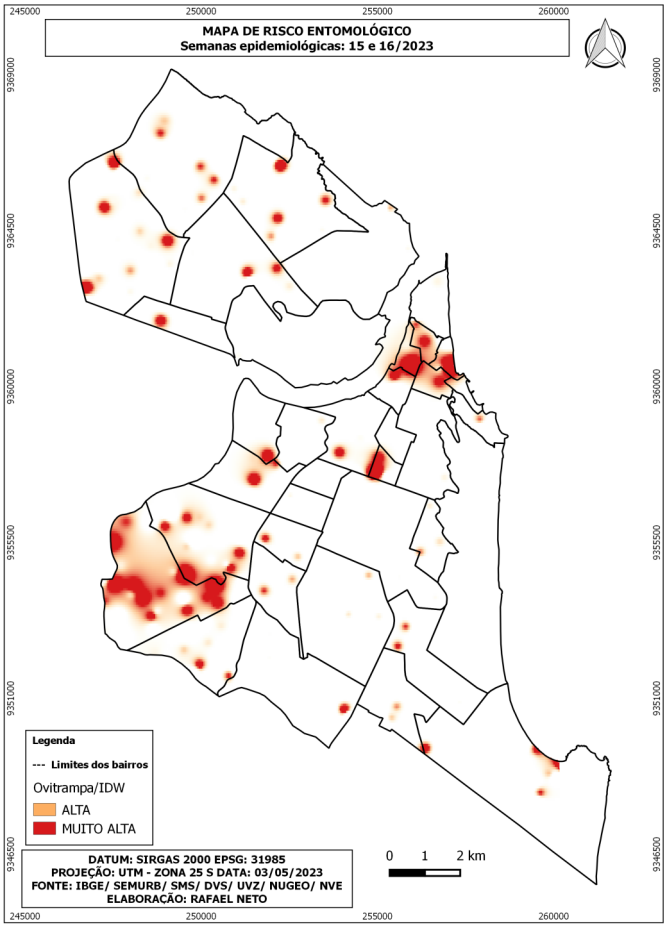


Gráfico 10: Distribuição do adensamento vetorial por distrito sanitário, no período da semana 16 (2023).

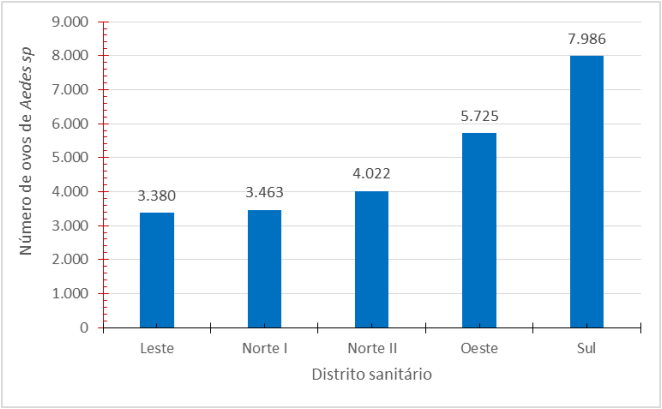
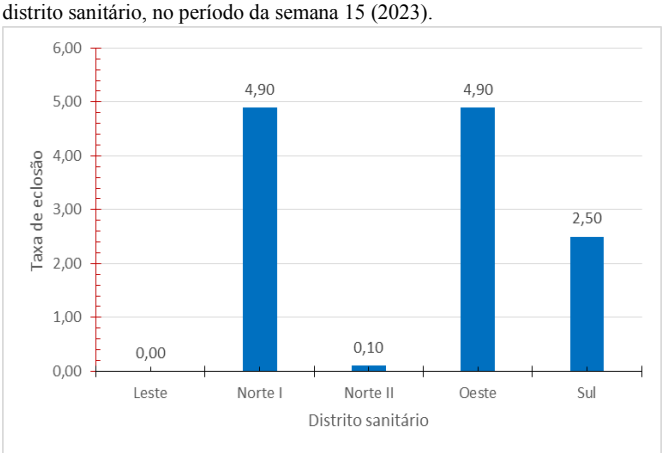


Gráfico 11: Distribuição da taxa de eclosão de ovos de *Aedes sp* por distrito sanitário, no período da semana 15 (2023).



Para efeito de informação, os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, conforme a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. No período da 1ª a 16ª semana, o banco de notificados de Natal tem 106 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 14 notificações não foram possíveis determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 17		Dengue SE 1 - 17		Zika SE 1 - 17	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**9**	**7,54**	**82**	**68,67**	**4**	**3,35**
Alecrim	6	18,37	32	97,97	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	7	113,38	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	10	138,43	0	0,00
Lagoa Seca	0	0,00	3	42,90	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	2	11,07	0	0,00
Petrópolis	0	0,00	1	15,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	6	134,65	0	0,00
Ribeira	1	73,53	1	73,53	1	73,53
Rocas	0	0,00	7	62,39	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	6	93,47	0	0,00
Tirol	1	6,33	7	44,30	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**23**	**19,49**	**395**	**334,76**	**7**	**5,93**
Lagoa Azul	10	17,46	158	275,94	4	6,99
Pajuçara	12	23,74	194	383,72	3	5,93
Redinha	1	9,82	43	422,44	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**20**	**12,86**	**308**	**198,11**	**5**	**3,22**
Igapó	3	10,64	47	166,64	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	7	10,07	164	235,97	2	2,88
Potengi	10	17,66	96	169,57	3	5,30
Salinas	0	0,00	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**28**	**15,14**	**391**	**211,37**	**8**	**4,32**
Bom Pastor	7	44,08	40	251,89	2	12,59
Esperança	3	13,62	46	208,86	0	0,00
Cidade Nova	1	6,50	43	279,57	2	13,00
Dix-Sept Rosado	2	11,88	33	195,94	1	5,94
Felipe Camarão	7	13,53	137	264,89	1	1,93
Guarapes	1	15,94	21	334,71	1	15,94
Nordeste	0	0,00	6	51,35	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	4	25,33	26	164,64	1	6,33
Quintas	3	10,21	39	132,71	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**25**	**14,36**	**244**	**140,18**	**11**	**6,32**
Candelária	8	41,00	19	97,38	1	5,13
Capim Macio	5	23,52	8	37,62	4	18,81
Lagoa Nova	0	0,00	31	88,45	2	5,71
Neópolis	0	0,00	26	114,12	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	6	49,18	0	0,00
Pitimbu	3	14,22	17	80,59	1	4,74
Planalto	9	47,12	104	544,47	3	15,71
Ponta Negra	0	0,00	33	143,12	0	0,00
Natal	**105**	**13,96**	**1.420**	**188,85**	**35**	**4,65**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 08 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação					Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**105**	**95**	**35**	**32**	**9**	**5**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	44	39	17	4	2	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	10	8	2	1	1	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	10	10	4	0	1	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	1	1	0	12	1	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	5	6	1	12	1	0	0	0	0	0	0
Ribeira	4	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	8	8	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	6	6	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Tirol	11	9	5	0	1	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**450**	**425**	**119**	**5**	**9**	**3**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	185	172	53	3	5	1	5	0	0	0	0
Pajuçara	219	209	56	2	3	2	1	0	0	0	0
Redinha	46	44	10	0	1	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**357**	**333**	**73**	**41**	**16**	**5**	**16**	**3**	**0**	**2**	**1**
Igapó	56	50	4	10	1	0	1	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	181	173	35	6	12	2	5	0	0	0	0
Potengi	119	109	34	24	3	3	10	3	0	2	1
Salinas	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**496**	**427**	**104**	**32**	**27**	**5**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	59	49	15	0	3	0	0	0	0	0	0
Esperança	56	49	14	0	3	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	56	46	11	0	4	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	41	36	11	4	2	1	2	0	0	0	0
Felipe Camarão	167	145	26	7	13	1	2	0	0	0	0
Guarapes	24	23	8	10	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	8	6	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	36	31	2	3	1	1	2	0	0	0	0
Quintas	49	42	17	5	1	2	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**308**	**280**	**139**	**7**	**17**	**9**	**14**	**1**	**0**	**0**	**1**
Candelária	31	28	10	2	3	1	3	0	0	0	0
Capim Macio	23	17	4	4	3	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	40	33	15	0	1	2	3	0	0	0	0
Neópolis	27	26	14	0	3	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	7	6	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	25	21	15	0	0	1	2	0	0	0	0
Planalto	124	116	57	1	5	5	5	1	0	0	1
Ponta Negra	31	33	21	0	1	0	0	0	0	0	0
Notificações ignoradas	14	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**1.730**	**1.574**	**470**	**117**	**78**	**27**	**53**	**4**	**0**	**2**	**2**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 08 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**3**	**0**	**0**	**0**	**6**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 08 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicas por bairro, no período de 17/04/2023 a 23/04/2023.

Bairros de residência	Ovos coletados	Índice de positividade	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão
Distrito Sanitário Leste	**3.380**	**94,44%**	**92,3**	***
Alecrim	368	66,67%	61,3	***
Areia Preta	26	100,00%	26,0	***
Barro Vermelho	178	100,00%	89,0	***
Cidade Alta	371	75,00%	123,7	***
Lagoa Seca	835	100,00%	278,3	***
Mãe Luiza	173	100,00%	43,3	***
Petrópolis	221	100,00%	110,5	***
Praia do Meio	155	100,00%	77,5	***
Ribeira	306	100,00%	153,0	***
Rocas	135	100,00%	67,5	***
Santos Reis	91	100,00%	30,3	***
Tirol	521	91,67%	47,4	***
Distrito Sanitário Norte I	**3.463**	**90,94%**	**57,3**	***
Lagoa Azul	1.205	87,50%	57,4	***
Pajuçara	1.669	92,00%	72,6	***
Redinha	589	93,33%	42,1	***
Distrito Sanitário Norte II	**4.022**	**97,30%**	**51,8**	***
Igapó	353	100,00%	44,1	***
Nossa Sra. Apresentação	2.603	93,75%	86,8	***
Potengi	940	95,45%	44,8	***
Salinas	126	100,00%	31,5	***
Distrito Sanitário Oeste	**5.725**	**97,69%**	**67,6**	***
Bom Pastor	409	83,33%	81,8	***
Esperança	300	100,00%	60,0	***
Cidade Nova	243	100,00%	60,8	***
Dix-Sept Rosado	58	100,00%	19,3	***
Felipe Camarão	1.372	100,00%	76,2	***
Guarapes	2.348	95,83%	102,1	***
Nordeste	463	100,00%	92,6	***
Nossa Sra. Nazaré	188	100,00%	47,0	***
Quintas	344	100,00%	68,8	***
Distrito Sanitário Sul	**7.986**	**726,28%**	**66,1**	***
Candelária	886	94,74%	49,2	***
Capim Macio	827	80,00%	68,9	***
Lagoa Nova	544	100,00%	27,2	***
Neópolis	485	100,00%	53,9	***
Nova Descoberta	318	100,00%	79,5	***
Pitimbu	1.261	86,36%	66,4	***
Planalto	1.386	93,75%	92,4	***
Ponta Negra	2.279	71,43%	91,2	***
Natal	**24.576**	**221,33%**	**67,0**	***

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/Nugeo.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	115
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	96
	282715	Hospital dos Pescadores	24
	2798727	Policlínica	18
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	5
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	4
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2408740	UBS São João	3
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	2
	2408775	USF Brasília Teimosa	2
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	3060373	Amil	0
	2654016	Casa de saúde São Lucas	0
	3617327	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	0
	7532970	Cerest - Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador	0
	6313434	Consultório de terapia ocupacional Dra. Khelyana Tavares	0
	6378242	Hospital de Pediatria da UFRN	0
	2408244	Hospital Médico Cirúrgico	0
	2408252	Hospital Memorial	0
	3708926	Hospital Municipal de Natal	0
	5295785	Hospital Naval	0
	3188078	NAN	0
	2656957	Papi	0
	2679493	Pronto Atendimento infantil Sandra Celeste	0
	2408651	Pronto Socorro das Rocas	0
	5672465	Secretaria Estadual de Saúde Pública do RN	0
	2653966	Unidade de Saúde Familiar Comunitária	0
	2408627	Unidade mista de Mãe Luiza	0
	2408929	USF Aparecida	0
	2408767	USF Passo da Pátria	0
	2408759	USF Rocas	0

Tabela 6: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário norte I, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	361
	2408554	USF Pajuçara	9
	2409089	USF Nova Natal	4
	2656493	USF Cidade Praia	2
	3331164	Centro de Saúde Alto da Torre	0
	2408392	USF África	0
	2408228	USF Redinha	0
	2408414	USF Gramoré	0
	2656914	USF José Sarney	0
	2656868	USF Nordelândia	0
	2679507	USF Nova Natal I	0
	2798735	USF Nova Natal II	0
	3189090	USF Parque das Dunas	0
	2798743	USF Pompéia	0
	2408473	USF Vista Verde	0

Dados sujeito a alterações.

Tabela 7: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário norte II, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	214
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	46
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	17
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	14
	2409097	USF Panatis	7
	2679515	USF Soledade II	6
	3189104	USF Igapó	3
	9703500	USF Jardim Progresso	2
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	1
	2409070	Policlínica Norte II	1
	2409216	USF Santarém	1
	2408384	USF Vale Dourado	1
	2408422	Centro de Saúde Soledade II	0
	2409194	Hospital Dr. Luiz Antônio	0
	2408368	Núcleo de Assistência Médica	0
	2408341	UBS Igapó	0
	2408333	USF Bela Vista	0
	3190242	USF Parque dos Coqueiros	0
	3184595	USF Planície das Mangueiras	0
	2409054	USF Potengi	0
	2656876	USF Santa Catarina	0
	2656507	USF Soledade I	0

Tabela 8: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário oeste, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	442
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	8
	3194752	USF Felipe Camarão III	7
	2654008	USF km 6	5
	2408155	USF Nazaré	5
	2409119	Policlínica Oeste	4
	2408465	USF Cidade Nova	4
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	2679485	USF Nova Cidade	3
	2408449	UBS Lagoa Seca	0
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	0
	2409046	USF Bairro Nordeste	0
	2408457	USF Bom Pastor	0
	2653990	USF Felipe Camarão II	0
	2408147	USF Monte Líbano	0
	2408163	USF Novo Horizonte	0
	2409100	USF Quintas	0

Dados sujeito a alterações.

Tabela 9: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário sul, no período de 02/01/2023 a 30/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	147
	3649563	Hospital Unimed	15
	8003629	Hospital do Coração de Natal	7
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	5
	2408813	UBS Pirangi	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2654032	Promater	1
	2408848	UBS Candelária	1
	9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	1
	2409038	USF Planalto	1
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	0
	2657007	Hospital de Guarnição de Natal	0
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	0
	2408821	Policlínica Sul	0
	2680033	Prontoclínica da criança Dr. Paulo Gurgel	0
	2408856	UBS Jiqui	0
	2408805	UBS Mirassol	0
	2408635	UBS Nova Descoberta	0
	2408791	UBS Pitimbu	0
	2408783	USF Ponta Negra	0

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.





Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde